**Em janeiro, União teve direito a 17 mil barris de petróleo por dia nos contratos de partilha de produção**

*Volume é o maior da série histórica, que acontece desde 2017; A Área de Desenvolvimento de Mero (Libra) foi a que mais contribuiu com a União, com 6,4 mil barris por dia*

A União teve direito, em janeiro deste ano, a 17 mil barris de petróleo por dia (bpd) referentes à produção média em regime de partilha de produção. O volume foi 21% superior ao de dezembro e é o maior da série histórica, que acontece desde 2017. Os dados são do Boletim Mensal de Contratos de Partilha de Produção, divulgado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), nesta quinta-feira (17).

O resultado reflete o início do Sistema de Produção Antecipada - 2 (SPA-2) em Mero. Do total de 17 mil bpd, 6,4 mil foram produzidos no Contrato de Partilha de Produção (CPP) de Libra, na Área de Desenvolvimento de Mero. Outros 5,8 mil bpd foram produzidos pelo CPP de Búzios e 4,5 mil bpd pelo CPP de Entorno de Sapinhoá. No CPP Tartaruga Verde Sudoeste, o excedente em óleo da União continua sendo destinado à quitação do “Acerto de Contas” com o operador pela redeterminação do Acordo de Individualização da Produção (AIP).

A produção total destes quatro contratos, que inclui a parcela da União, foi de 466 mil bpd (mesmo patamar em relação ao mês anterior). Destes, 412 mil bpd são referentes a Búzios; 42 mil bpd à Área de Desenvolvimento de Mero; 7 mil bpd ao Entorno de Sapinhoá e 5 mil bpd à Tartaruga Verde Sudoeste.

Desde o início da série histórica, em 2017, a produção acumulada no regime de partilha de produção soma 125 milhões de barris de petróleo. A parcela acumulada do excedente em óleo da União, no mesmo período, soma 12,1 milhões de barris de petróleo.

**Gás natural**

Já no que diz respeito ao gás natural com aproveitamento comercial, os contratos em regime de partilha de produção apresentaram produção com média diária de 847 mil m³/dia em três contratos. Destes, 624 mil m³/dia dizem respeito ao CPP de Búzios, 189 mil m³/dia ao CPP do Entorno de Sapinhoá e 34 mil m³/dia ao CPP de Tartaruga Verde Sudoeste. Em comparação ao mês anterior, o volume de gás disponível apresentou uma redução de 41% devido a intercorrências operacionais no campo de Búzios.

O excedente da União no gás natural foi de 126 mil m³/dia, sendo 117 mil m³/dia referente ao Entorno de Sapinhoá e 9 mil m³/dia a Búzios. Em relação ao mês anterior, a média diária do total do excedente da União no gás natural teve um aumento de 13%, devido à normalização da produção após parada programada de 14 dias do FPSO Cidade de São Paulo, no Entorno de Sapinhoá. E em Tartaruga Verde Sudoeste, o excedente em gás da União continua sendo destinado à quitação do “Acerto de Contas” com o operador pela redeterminação do AIP. Mero, até o momento, não possui previsão de comercialização do gás natural. Desde 2017, a produção acumulada soma 414 milhões de m³ de gás natural com aproveitamento comercial. Na série histórica, o excedente em gás natural da União soma 105,8 milhões de m³.